DR. THOMAZ POMPEU DE SOUZA BRASIL

JOÃO BAPTISTA PERDIGÃO DE OLIVEIRA

# IN MEMORIAM

Este numero especial da «Revista do Instituto do Ceará», é exclusivamente consagrado á memoria dos socios Dr. Thomaz Pompeu de Sousa Brasil e João Baptista Perdigão de Oliveira, ambos colhidos pela morte no correr deste anno, com a differença de menos de dous mezes, o ultimo fallecido em 28 de Fevereiro, e o primeiro em 6 de Abril.

E' uma modesta homenagem, mas, nem por isso, menos significativa do sentimento de admiração e sympathia, da commovida saudade dos seus companheiros, durante tantos annos irmanados numa causa commum de cultura, de progresso intellectual do Ceará.

Thomaz Pompeu era socio do Instituto desde o anno de 1889, tendo se apresentado com uma valiosa e extensa monographia sobre a população do Ceará, na qual ampliava e completava trabalhos anteriores do Senador Pompeu, que foi um dos iniciadores dos estudos demographicos no Brasil.

Por occasião de sua posse, em que foi saudado por Julio Cezar, pronunciou importante discurso, expondo suas idéas e doutrinas, definindo a sua attitude de pensador. Por ser um documento precioso para o estudo da personalidade de Thomaz Pompeu, e mesmo por se tratar de um trabalho de innegavel merecimento, resolveu a redacção desta Revista inseril-o neste numero e acompanhado da saudação de Julio Cezar, outra joia de preço.

Em 1908 assumiu Thomaz Pompeu a presi-

dencia do Instituto, em substituição ao Desembargador Paulino Nogueira, e nesse posto se manteve até seu fallecimento.

Tendo sua attenção dirigida para multiplas formas de actividade, nunca foi possivel a Thomaz Pompeu dedicar-se ao «Instituto do Ceará» como desejava, mas a elle sempre emprestou o brilho e o prestigio do seu nome, a autoridade incontrastavel do seu valor intellectual.

Foi, com effeito, o illustre homem de lettras um dos cearenses mais notaveis do seu tempo, gosando de justo renome nacional, a que lhe davam direito os seus talentos e invulgar cultura.

João Baptista Perdigão de Oliveira foi outra perda sensivel para o Instituto.

Tendo sido um dos seus fundadores, seu 2.º Secretario e 1.º como substituto do Senador Joaquim Catunda, encontrou elle no seio da Sociedade um estimulo ás suas aptidões e preferencias.

Esforçado cultor da chronica cearense, sobretudo na parte referente á administração publica, paciente rebuscador dos archivos e bibliothecas, descubridor de documentos esquecidos e abandonados nas repartições officiaes, collecionador infatigavel de jornaes antigos, Baptista Perdigão escreveu numerosos trabalhos, em geral fragmentarios e dispersos, mas todos reveladores de uma intensa vontade de servir e esclarecer a historia de sua terra. Foi, portanto, um lidador.

O «Instituto do Ceará» cumpre um dever com este tributo de saudade a tão dignos companheiros, e deplora a perda de tão valiosos elementos, que muito ainda podiam servir á sua alta finalidade social.